

## CHECKLIST DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES MADEIREIRAS COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE MARABÁ (PA), BRASIL

<sup>1</sup>Karem Santos da Silva, <sup>1</sup>Celine Raphaela Vasconcelos Perdigão, <sup>1</sup>Maila Janaína Coêlho de Souza, <sup>1</sup>Gleudson Ribeiro da Silva, <sup>1</sup>José Alves Junior, Raab Silva Noletto, <sup>2</sup>Joaquim Ivanir Gomes, <sup>2</sup>Fernanda Ilkiu Borges de Souza, <sup>1</sup>Luiz Eduardo de Lima Melo

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Pará, Departamento de Tecnologia e Recursos Naturais, Laboratório de Ciência e Tecnologia da Madeira; <sup>2</sup> Embrapa Amazônia Oriental; Xiloteca e Laboratório de Anatomia da Madeira. karem\_monaliza@hotmail.com

Os nomes populares, utilizados para designar as madeiras amazônicas, causam dúvidas sobre a identificação das espécies, propiciando a troca de madeiras e, também comprometendo a lisura na comercialização, conservação da biodiversidade e utilização da matéria-prima. A estrutura anatômica da madeira é muito importante, contribuindo desse modo, na identificação das espécies lenhosas, visto que não há mais os elementos florais da árvore. Neste trabalho objetivou-se identificar, por meio da macroscopia (aumento de 10X), as madeiras comercializadas na cidade de Marabá-PA. Sendo assim, foram realizadas visitas, coletas e aplicação de questionários em oito empresas madeireiras, sendo duas em cada distrito urbano da cidade; as amostras coletadas foram identificadas e caracterizadas pelo aspecto macroscópico, elaborando-se fichas descritivas para cada espécie. Isso possibilitou a identificação de 30 espécies, sendo 67% identificadas até espécie, com destaque para a exótica (*Tectona grandis* L.f.) e 33% identificadas somente até o gênero. A família Leguminosae apresentou maior número de espécies, seguida da Meliaceae. A espécie *Simarouba amara* Aubl., mais frequente, encontrada em cinco dos estabelecimentos visitados. Dentre as espécies identificadas *Bertholletia excelsa* Bonpl., *Swietenia macrophylla* King, *Cedrela odorata* L. e *Apuleia leiocarpa* (Vogel) J.F.Macbr., constam na "Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção" do Ministério do Meio Ambiente (2014), sendo consideradas vulneráveis na avaliação de risco de extinção e, são protegidas por lei de modo integral, cuja comercialização é proibida. Observou-se também o empilhamento de diferentes espécies, cujas madeiras são comercializadas pelo mesmo nome popular sendo, angelim (*Hymenolobium* sp.; *Hymenaea* sp.; *Ormosia* sp. e *Caryocar* sp.), cabeça-de-arara (*B. excelsa* e *Aspidosperma* sp.), cedro (*S. macrophylla* King. e *C. odorata* L.), melancieira (*B. excelsa* Bonpl., e *Chrysophyllum lucentifolium* Cronquist) e barroto (*Astronium lecointei* Ducke e *Aspidosperma* sp.). No final desta pesquisa foi possível caracterizar o setor comercial madeireiro da cidade de Marabá-PA, apontando, por exemplo, a comercialização ilegal de espécies ameaçadas de extinção e a existência de espécies comercializadas com nomes populares erroneamente atribuído à madeira. Práticas desse tipo podem comprometer a biodiversidade florestal, redução populacional de alguns táxons e, também ao uso tecnológico inadequado da madeira.

**Palavras-chave:** Amazônia, Sudeste do Pará, comércio madeireiro, biodiversidade florestal.